



Revista Cristã
Última Chamada
Edição Especial
sobre o Apocalipse

o Livrinho do Céu
a Voz dos Sete Trovões
João come o Livro

Comentário

Preterista

sobre o

Apocalipse



César Francisco Raymundo

Vol. 10

Comentário Preterista sobre o Apocalipse

Autor e Editor

César Francisco Raymundo

**- Revista Cristã Última Chamada -
Edição Especial sobre o Apocalipse
Vol. 10**

Capa

Imagem da internet.

Expediente

Periódico *Revista Cristã Última Chamada*, publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908.

Contato por e-mail

ultimachamada@bol.com.br

É proibida a distribuição deste material para fins comerciais. É permitida a reprodução desde que seja distribuído gratuitamente.

Maio de 2015

Londrina – Paraná

**Revista Cristã
Última Chamada**

www.revistacrista.org

Todos os direitos reservados.

Índice

Comentário em 22 Volumes.....4

Capítulo 10

- O Livrinho do Céu.....5
- A Voz dos Sete Trovões.....9
- João pega o Livro e o Come.....18

Bibliografia do Capítulo 10.....21

Comentário em 22 Volumes

O livro do Apocalipse possui vinte e dois capítulos. Para que ficasse mais leve para o leitor fazer consultas, resolvi dividir este comentário em vinte e dois volumes ou ebooks. Cada ebook abordará um capítulo do Apocalipse em especial. Acompanhe no site da Revista Cristã Última Chamada o lançamento de cada Volume.

Capítulo 10_____

O Livrinho do Céu

“Vi outro anjo forte descendo do céu, envolto em nuvem, com o arco-íris por cima de sua cabeça; o rosto era como o sol, e as pernas, como colunas de fogo...”. (Apocalipse 10.1)

Anjos fortes aparecem em três ocasiões no Apocalipse (Apocalipse 5.2; 10.1; 18.21). Alguns preferem entender este “*anjo forte*” apenas como um anjo especial, e nada mais. No entanto, o fato de estar em volto em nuvem “nos lembra de várias passagens do Antigo Testamento que identificam esse fenômeno como o comportamento de Deus [Êxodo 33,9; 34,5; Números 11,25, Números 12.5]”.¹

Estar “*envolto em nuvem*” chama a atenção para a Glória do Senhor que aparecia na nuvem. “*Quando Arão falava a toda a congregação dos filhos de Israel, olharam para o deserto, e eis que a glória do SENHOR apareceu na nuvem*”. (Êxodo 16.10)

A nuvem envolvente aparece no monte da transfiguração: “*Falava ele ainda, quando **uma nuvem luminosa os envolveu**; e eis, vindo da nuvem, uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo; a ele ouvi*” (Mateus 17.5 – o grifo é meu). Quando Jesus falou sobre a destruição de Jerusalém pelos romanos, Ele disse: “*Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem **vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória***” (Mateus 24.30 – o grifo é meu). “Quando Jesus avisou o Sinédrio sobre o iminente julgamento dos judeus rebeldes, Ele usou linguagem semelhante: “*Eu vos declaro que, desde agora, vereis o Filho do Homem*

assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu” (Mateus 26:64). Os fiéis encontrarão Jesus nas nuvens (1 Tessalonicenses 4:17). O Apocalipse abre com a aparição divina nas nuvens: *“Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém!”* (1:7).

Os outros aspectos da aparição deste anjo forte reforçam a origem celestial da sua mensagem:²

“com o arco-íris por cima de sua cabeça...”

“Deus usou o arco-íris para selar a sua aliança com os homens depois do dilúvio (Gênesis 9:12-13,16). Na visão de João do trono de Deus, houve um arco-íris ao redor do trono (4:3)”.³

“...o rosto era como o sol...”

“A luz brilhante da glória de Deus. A luz da presença de Deus é mais forte do que o próprio sol (Isaías 60:19-20). Malaquias mistura os temas de castigo e consolação quando nasce o sol da justiça: *“Pois eis que vem o dia e arde como fornalha; todos os soberbos e todos os que cometem perversidade serão como o restolho; o dia que vem os abrasará, diz o SENHOR dos Exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo. Mas para vós outros que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas”* (Malaquias 4:1-2). O brilho do sol é refletido nos servos do Senhor. *“Então, os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai”* (Mateus 13:43; veja 2 Coríntios 3:18)”.⁴

“...e as pernas, como colunas de fogo...”

“A perna ou pé na descrição dos quatro seres vivos, ou querubins, na visão de Ezequiel, *“luzia como o brilho de bronze polido”* (Ezequiel 1:7; veja a descrição dos pés de Jesus – Apocalipse 1:15)”.⁵

Portanto, é bem possível que este *“anjo forte”* seja o próprio Senhor Jesus Cristo. Vemos logo no início de Apocalipse 10, novamente, que *“uma série de sete é interrompida por um intervalo.*

Entre o sexto e o sétimo selos, houve um intervalo para assegurar os fiéis da proteção divina (capítulo 7). Agora, entre a sexta e a sétima trombetas, Deus oferece outras mensagens de consolação aos seus servos numa série de cenas no intervalo nos capítulos 10 e 11”.⁶

“...e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo, sobre a terra...”. (Apocalipse 10.2)

No capítulo 5 de Apocalipse havia um livro escrito por dentro e por fora que ninguém era digno de abri-lo, exceto o Cordeiro. O Cordeiro (Jesus), então, pega o livro da mão daquele que está sentado sobre o trono (Apocalipse 5.7). Agora, vemos aqui em Apocalipse 10.2 que o “*anjo forte*” tinha um livrinho aberto em suas mãos. “Essa semelhança seria mais um motivo para ver este anjo como Cristo. O primeiro livro foi ‘escrito por dentro e por fora, selado com sete selos’. Nosso atual “livrinho” parece ser o mesmo livro, ainda na mão de Cristo. O tamanho reduzido é explicado pelo fato de que o livro foi desenrolado e lido até agora, e para nós é dito que este livro foi aberto (10:2), ao contrário do que é dito no capítulo 5, que o livro foi fechado e selado. Assim, o livro tem sido progressivamente desenrolado e, portanto, [...] estamos chegando à conclusão do livro”.⁷

O profeta Ezequiel - como sempre - nos fornece pistas sobre o significado dos símbolos apocalípticos. No caso desse livrinho, leia Ezequiel 2.9-10:

“Então, vi, e eis que certa mão se estendia para mim, e nela se achava o rolo de um livro.

Estendeu-o diante de mim, e estava escrito por dentro e por fora; nele, estavam escritas lamentações, suspiros e ais”.

Veja que Ezequiel usa palavras tais como “*lamentações, suspiros e ais*”. O livro do Apocalipse pode ser resumido nessas palavras e explicam o seu conteúdo.

“Pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo, sobre a terra...”.

O “mar”, nas Escrituras, muitas vezes refere-se ao mundo gentio. O profeta Isaías exemplifica isto:

“Ai do bramido dos grandes povos que bramam como bramam os mares, e do rugido das nações que rugem como rugem as impetuosas águas!

Rugirão as nações, como rugem as muitas águas, mas Deus as repreenderá, e fugirão para longe; serão afugentadas como a palha dos montes diante do vento e como pó levado pelo tufão”.

Isaías 17.12-13

Sempre que tenho oportunidade tenho explicado neste comentário o uso e o significado da palavra “terra” no contexto bíblico. Quando lemos “terra” ou “tribos da terra” na Bíblia, temos o costume de interpretar como “Planeta Terra” ou como “Tribos do Planeta Terra”. Ao contrário disto, “a Bíblia associa “tribos” com “a terra” (tes ges, no grego), conhecida como “Terra Prometida” (cp. Lucas 21:23). Como Edersheim observa: “A Palestina era para os rabinos simplesmente “terra”, todos os outros países são resumidos sob a designação de fora da terra”. Na verdade, o Antigo Testamento menciona “as tribos” e “a terra” juntos em numerosas ocasiões (por exemplo, Gênesis 49:16; Números 26:55; Josué 14:1; 19:51; Ezequiel 45:8; 48:29)”.⁸

Ao colocar os pés sobre o “mar” e sobre a “terra”, isto indica a soberania de Cristo sobre os povos.

“...e bradou em grande voz, como ruge um leão, e, quando bradou, desferiram os sete trovões as suas próprias vozes”.

(Apocalipse 10.3)

Temos aqui mais uma evidência de que esse anjo é o próprio Cristo. O rugir como um leão demonstra isto conforme Isaías 31.4 que diz: *“Porque assim me disse o SENHOR: Como o leão e o cachorro do leão rugem sobre a sua presa, ainda que se convoque contra eles grande número de pastores, e não se espantam das suas*

vozes, nem se abatem pela sua multidão, assim o SENHOR dos Exércitos descera, para pelejar sobre o monte Sião e sobre o seu outeiro”. Veja que o profeta Isaías é específico a respeito do que o Senhor iria fazer como leão que rugiu. “...assim o SENHOR dos Exércitos descera, para pelejar sobre o monte Sião e sobre o seu outeiro”. O que acontece aqui em Apocalipse é justamente isto. O Senhor está pelejando sobre o monte Sião. O profeta Jeremias fala algo semelhante sobre Deus pelejar contra Israel:

“Tu, pois, lhes profetizarás todas estas palavras e lhes dirás: O SENHOR lá do alto rugirá e da sua santa morada fará ouvir a sua voz; rugirá fortemente contra a sua malhada, com brados contra todos os moradores da terra, como o eia! dos que pisam as uvas”.

(Jeremias 25.30)

A Voz dos Sete Trovões

“Logo que falaram os sete trovões, eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: Guarda em segredo as coisas que os sete trovões falaram e não as escrevas”. (Apocalipse 10.4)

Não é a primeira vez nas Escrituras que algumas coisas não são permitidas aos homens ouvir. O apóstolo Paulo quando foi arrebatado ao terceiro Céu (o Paraíso), teve experiência semelhante:

“Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até ao terceiro céu (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe) e sei que o tal homem (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe) foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir”.

(2ª Coríntios 12.2-4)

“Num livro com o propósito de revelar, por que guardar em segredo as mensagens que Deus enviou nos trovões? Devemos observar, pelo menos, dois motivos:

1. Em geral, Deus não revela tudo aos homens, e não teríamos a capacidade de compreender todos os pensamentos sublimes de Deus (Isaías 55:8-9). Moisés disse que Deus revela o que precisamos para saber como servi-lo (Deuteronômio 29:29). João disse que o registro da vida de Cristo inclui uma pequena parte de tudo que Jesus fez, mas que foram relatadas as coisas necessárias para criar fé nos leitores (João 21:24-25; 20:30-31).
2. Quando se trata da proteção dos fiéis, Deus faz muito mais do que ele mostra ao homem. De vez em quando, ele abre a cortina para revelar alguma batalha nas regiões celestiais, para nos confortar com o fato de ele estar constantemente lutando a favor dos servos. Antes da batalha de Jericó, o príncipe do exército do Senhor apareceu a Josué (Josué 5:13-15). Eliseu pediu que Deus mostrasse ao seu ajudante o exército do céu que os protegia dos siros (2 Reis 6:15-16). Daniel foi consolado por um mensageiro que explicou que estava ocupado com a guerra contra o príncipe da Pérsia (Daniel 10:12-21). Os cristãos primitivos enfrentaram perseguições, mas recebiam, às vezes, confirmações do poder ativo de Deus lutando a favor deles (Atos 4:23-31). Romanos 8 enfatiza o papel ativo do Pai, do Filho e do Espírito Santo a nosso favor. E não é isso o que o Apocalipse ensina? O homem na terra pode ver o que acontece aqui, mas Deus e seus servos fazem muito mais, nas regiões celestiais, para ajudá-lo (Efésios 6:12)”.⁹

Em terceiro lugar, o “fato de que a João é dito para selar as coisas que os sete trovões falaram e não escrever sobre elas [...] é especialmente interessante na medida em que, no final do livro, é dito para João *“não selar as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo”* (Apocalipse 22:10). Assim, poderíamos concluir que tudo o que foi dito envolvendo um futuro distante, não no futuro imediato, não foi selado. E há uma lição aqui. O que Deus quer que saibamos sobre os últimos dias da terra? Talvez, não tanto

quanto a nossa curiosidade gostaria de saber acerca de um futuro distante, por isto, Ele disse para selar as coisas que os sete trovões falaram e não escrevê-los (10: 4)”.¹⁰

“Então, o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos, o mesmo que criou o céu, a terra, o mar e tudo quanto neles existe: Já não haverá demora...”. (Apocalipse 10.5-6)

O pano de fundo deste versículo é Daniel 12.7:

“Ouvi o homem vestido de linho, que estava sobre as águas do rio, quando levantou a mão direita e a esquerda ao céu e jurou, por aquele que vive eternamente, que isso seria depois de um tempo, dois tempos e metade de um tempo. E, quando se acabar a destruição do poder do povo santo, estas coisas todas se cumprirão”.

Alguns sugerem que pelo fato do anjo fazer juramento, significa que este não seria Cristo, pois “de acordo com eles, Jesus não iria fazer um juramento. No entanto, a natureza de nossa relação com Deus é por convênio pelo qual “por mim mesmo jurei, diz o Senhor” (Gênesis 22:16) Em outras palavras, aqui Deus faz um juramento de que Ele vai manter o pacto”.¹¹

Aqui em Apocalipse não é a primeira vez que Cristo faz um juramento. Em seu julgamento, diante do sumo sacerdote, Cristo foi colocado sob juramento:

“Jesus, porém, guardou silêncio. E o sumo sacerdote lhe disse: Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

Respondeu-lhe Jesus: Tu o disseste; entretanto, eu vos declaro que, desde agora, vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu”.

(Mateus 26.63-64)

“Já não haverá demora...”

A referência temporal ou sobre quando vão acontecer às profecias é um assunto bem claro no livro do Apocalipse. Novamente, neste versículo, encontramos “uma referência ao tempo de cumprimento que promete que as coisas profetizadas aqui aconteceriam em breve (veja, também, 1:1-3; 22:6-7,10,12,20). As muitas interpretações que sugerem que quase tudo no Apocalipse ainda acontecerá, mais de 1.900 anos depois de João, simplesmente contradizem a palavra do Senhor”.¹²

Outro motivo porque o anjo disse que *“já não haverá demora”* é porque o período da crucificação de Jesus até a destruição durou quarenta anos. Quarenta anos “foram dados a Jerusalém para ouvir os profetas que foram enviados a ela e, para aceitar, a expiação de Cristo como Cordeiro pascal. A sua recusa em fazê-lo exigiu que Deus conduzisse o sistema de sacrifício, tão amado por Jerusalém, para um final convincente, uma vez que agora estava constituída a rebelião e blasfêmia contra o único sacrifício perfeito do próprio Filho de Deus”.¹³

“...mas, nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, cumprir-se-á, então, o mistério de Deus, segundo ele anunciou aos seus servos, os profetas”. (Apocalipse 10.7)

Observe que o mistério de Deus só se cumpre quando o sétimo anjo *“estiver para tocar a trombeta”*. O que significa isto e porque só na sétima trombeta? Vamos analisar um versículo do próximo capítulo. Veja Apocalipse 11.15:

“O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos”.

Podemos dizer que foi um período de transição entre o nascimento de Jesus Cristo até a morte do judaísmo que culminou com a destruição de Jerusalém no ano 70 d.C. Neste período, Satanás foi *“o deus deste século”* (2ª Coríntios 4.4). Observe o uso da palavra

“*deste*” que é uma combinação da preposição “de” com o pronome demonstrativo “este”. Por isto, “*deste século*”, significa o século em que o apóstolo Paulo vivia, isto é, o primeiro século da era cristã. Do Velho Testamento até aquela ocasião, Deus havia permitido que Satanás tivesse o governo sobre o mundo, em todos os lugares. É por isto que Paulo e Barnabé disseram que Deus “*nas gerações passadas, permitiu que todos os povos andassem nos seus próprios caminhos...*” (Atos 14.16).

É a partir da sétima trombeta que o Reino de Deus vem e muda essa realidade. Satanás não será mais o “deus” de nenhum século a partir de então. Embora o evangelho não tenha chegado em todos os lugares do planeta terra, e ainda que muitos não conheçam o Deus verdadeiro, todavia, o Reino de Deus já é uma realidade em todo o mundo, pois TODO o poder e autoridade pertencem a Cristo.

“cumprir-se-á, então, o mistério de Deus, segundo ele anunciou aos seus servos, os profetas”.

Mistério na Bíblia não significa algo oculto não revelado, pelo contrário, refere-se a algo que era anteriormente desconhecido, mas que agora está sendo revelado. No caso em questão neste versículo, o mistério agora revelado é que não existe mais divisão entre o povo judeu e o povo gentio. Em Cristo Deus uniu todos os povos e fez um só, a Igreja, que é o Israel de Deus. A revelação deste mistério tinha sido apresentado ao apóstolo Pedro na ocasião em que ele se encontrou com Cornélio. Pedro disse: “*Então, falou Pedro, dizendo: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas...*”. (Atos 10.34)

O apóstolo Paulo em sua carta aos efésios fala explicitamente deste mistério:

“...pois, segundo uma revelação, me foi dado conhecer o mistério, conforme escrevi há pouco, resumidamente; pelo que, quando ledes, podeis compreender o meu discernimento do mistério de Cristo, o qual, em outras gerações, não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como, agora, foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas, no Espírito, a saber, que os gentios são co-herdeiros,

membros do mesmo corpo e co-participantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho; do qual fui constituído ministro conforme o dom da graça de Deus a mim concedida segundo a força operante do seu poder.

A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo e manifestar qual seja a dispensação do mistério, desde os séculos, oculto em Deus, que criou todas as coisas...”

(Efésios 3.3-9)

É importante destacar que o mistério de Cristo - desconhecido de outras gerações - era ***“que os gentios são co-herdeiros, membros do mesmo corpo e co-participantes da promessa em Cristo Jesus por meio do evangelho”***. Depois que o judaísmo foi destruído no ano 70 d.C., a era judaica teve um ponto final. Os sacrifícios, as separações ente judeus e gentios e os antigos rituais acabaram-se para sempre. Judeus e Gentios é agora um só povo chamado Igreja. O judaísmo que existe atualmente no século 21 não é mais bíblico. O Israel bíblico é agora a Igreja de Cristo. O profeta Joel se referiu a este tempo dizendo:

“E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias.

Mostrarei prodígios no céu e na terra: sangue, fogo e colunas de fumaça.

O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR.

E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque, no monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos, como o SENHOR prometeu; e, entre os sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar”.

(Joel 2.28-32)

Depois da ressurreição de Jesus Cristo, esta passagem começou a se cumprir. Cinco pontos foram cumpridos ainda no primeiro século da era cristã:

1. O Espírito Santo é derramado no dia de Pentecostes;
2. Acontecimentos celestes se realizam conforme já expliquei anteriormente no comentário de Apocalipse 6.12-17; 8.10; 9.1;
3. O “*grande e terrível Dia do SENHOR*” que é praticamente a revelação encontrada no livro de Apocalipse, bem como em Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21 no Sermão do Monte;
4. “*...todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo*” é a mensagem do evangelho que foi pregada aos judeus e posteriormente aos gentios. Os gentios crendo no evangelho “é o mistério previamente não entendido por Israel, porque não foi completamente revelado por Deus até depois da ressurreição de Cristo”.¹⁴
5. “*...entre os sobreviventes, aqueles que o SENHOR chamar*” é uma referência aos 144.000 judeus que escaparam da destruição de Israel e Jerusalém (ver meu comentário sobre Apocalipse 7).

Portanto, a profecia de Joel foi totalmente cumprida! Tudo isto aconteceu nos “últimos dias”. “Mas, por favor, entenda, ao dizer isto, estamos nos referindo aos “últimos dias” da Antiga Aliança ou era judaica, não os últimos dias do próprio mundo”.¹⁵

Muita gente pensa que os “últimos dias” serão somente aqueles últimos anos que antecederão a Segunda Vinda de Cristo. Sobre este assunto, o pastor Frank Brito fez um excelente comentário:

“Quando o Novo Testamento fala nos “últimos tempos”, nos “últimos dias” e termos parecidos, a premissa é que a História da Humanidade está centralizada na pessoa de Jesus Cristo. Vemos isso claramente em Isaías:

“Mas a terra, que foi angustiada, não será entenebrecida; envileceu nos primeiros tempos, a terra de Zebulom, e a terra de Naftali; mas nos últimos tempos a enobreceu junto ao caminho do mar, além do Jordão, na Galiléia das nações. O povo que andava em trevas, viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz... Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto”.

(Isaías 9.1-2,6-7)

Mateus narra o cumprimento:

“E, deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, cidade marítima, nos confins de Zebulom e Naftali; Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz: A terra de Zebulom, e a terra de Naftali, Junto ao caminho do mar, além do Jordão, A Galiléia das nações; O povo, que estava assentado em trevas, Viu uma grande luz; E, aos que estavam assentados na região e sombra da morte, A luz raiou. Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus”.

(Mateus 4.13-17)

Quando Isaías menciona os primeiros tempos, está se referindo a toda a História antes da vinda de Jesus Cristo. Quando menciona os últimos tempos esta é uma referência a toda a História depois da vinda de Jesus Cristo. Por isso, textos que se referem aos últimos tempos ou últimos dias não podem ser tomados como se referindo necessariamente aos últimos momentos antes da Segunda Vinda”.¹⁶

Foi por isto que os apóstolos entenderam que o nascimento de Cristo aconteceu nos “últimos dias”. Eles mesmos acreditavam que estavam vivendo os “últimos dias” tanto da era judaica bem como a contagem regressiva para a Segunda Vinda de Cristo.

Veja o que algumas passagens - muitas vezes ignoradas por nós - nos dizem:

*“...conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado **no fim dos tempos**, por amor de vós...”.*

(1ª Pedro 1.20 – o grifo é meu)

“Ora, o fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto, criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações”.

(1ª Pedro 4.7 – o grifo é meu)

*“Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, **nestes últimos dias**, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo”. (Hebreus 1.1-2 – o grifo é meu)*

*“Ora, neste caso, seria necessário que ele tivesse sofrido muitas vezes desde a fundação do mundo; agora, porém, **ao se cumprirem os tempos**, se manifestou uma vez por todas, para aniquilar, pelo sacrifício de si mesmo, o pecado”. (Hebreus 9.26 – o grifo é meu)*

*“Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem **os fins dos séculos têm chegado**”. (1ª Coríntios 10.11 – o grifo é meu)*

*“Filhinhos, **já é a última hora**; e, como ouvistes que vem o anticristo, também, agora, muitos anticristos têm surgido; pelo que conhecemos que **é a última hora**”. (1ª João 2.18 – o grifo é meu)*

Portanto, podemos concluir que a maior parte do livro do Apocalipse não é sobre os “últimos dias” da Igreja na terra; é especificamente sobre os últimos dias da era judaica. Não podemos esquecer que não deixa de ser verdade que os “últimos dias” também são todo o período da história da igreja até o retorno final de Cristo.

João pega o Livro e o Come

“A voz que ouvi, vinda do céu, estava de novo falando comigo e dizendo: Vai e toma o livro que se acha aberto na mão do anjo em pé sobre o mar e sobre a terra.

Fui, pois, ao anjo, dizendo-lhe que me desse o livrinho. Ele, então, me falou: Toma-o e devora-o; certamente, ele será amargo ao teu estômago, mas, na tua boca, doce como mel”.

(Apocalipse 10.8-9)

A idéia de o livrinho ser doce como mel e amargo ao estômago refere-se aos pecados de Israel. Encontramos no Antigo Testamento este conceito:

“Ainda que o mal lhe seja doce na boca, e ele o esconda debaixo da língua, e o saboreie, e o não deixe; antes, o retenha no seu paladar, contudo, a sua comida se transformará nas suas entranhas; fel de áspides será no seu interior”. (Jó 20.12-14)

“As águas roubadas são doces, e o pão comido às ocultas é agradável.

Eles, porém, não sabem que ali estão os mortos, que os seus convidados estão nas profundezas do inferno”. (Provérbios 9.17-18)

O profeta Ezequiel teve semelhante experiência:

“Então, vi, e eis que certa mão se estendia para mim, e nela se achava o rolo de um livro”.

“E me disse: Filho do homem, dá de comer ao teu ventre e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Eu o comi, e na boca me era doce como o mel”.

(Ezequiel 2.9; 3.3)

“Observe as “lamentações, luto e consternação” a que se refere Ezequiel. Estes são os mesmos tópicos que temos em nosso deslocamento aqui em Apocalipse. O fato de que o pecado é para ser julgado é uma mensagem doce na experiência de João; o fato de que isso iria acontecer à sua própria nação era uma mensagem amarga”.¹⁷

“Tomei o livrinho da mão do anjo e o devorei, e, na minha boca, era doce como mel; quando, porém, o comi, o meu estômago ficou amargo”. (Apocalipse 10.10)

Ao comer o livrinho, João passa por uma doce e dolorosa experiência ao mesmo tempo. É doce ver que os inimigos que tanto perseguem a igreja, não ficarão sem punição. Mas é terrivelmente triste ver que seu próprio povo, Israel, a quem foi confiado os oráculos de Deus, e que teve tantos privilégios, é agora um povo que se tornou infiel, uma prostituta perseguidora daqueles que pertencem a Cristo.

“Então, me disseram: É necessário que ainda profetizes a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis”. (Apocalipse 10.11)

Este versículo “reforça o significado do livrinho. João é obrigado a profetizar sobre nações e reis. Já falou sobre pragas e castigos atingindo um número cada vez maior de pessoas, até causando a morte de grandes multidões. Mas tem mais pela frente. A difícil missão de João incluirá profecias sobre muitos povos”.¹⁸

A Comissão “dada a João é prorrogada para além de Israel; o Império Romano e seus aliados continuam a ser uma parte de sua esfera de competência, e o mais importante, a Igreja de Jesus Cristo em todo o mundo tem que ouvir esta mensagem de julgamento e

esperança. O conteúdo do livro do Apocalipse não está limitado à destruição de Jerusalém em 70 d.C.”¹⁹

Bibliografia do Capítulo 10 _____

1. Livro: Back to the Future (A Study in the Book of Revelation Revised Edition), pg. 237.
Autor: Ralph E. Bass, Jr.
Living Hope Press - Greenville, SC.

2. Artigo: Apocalipse: Lição 18
Os Sete Trovões e o Livrinho (Apocalipse 10:1-11)
Autor: Dennis Allan
Site: www.estudosdabiblia.net/b09_18.htm
Acessado Segunda-feira, 11/5/2015

3. Idem nº 2.

4. Idem nº 2.

5. Idem nº 2.

6. Idem nº 2.

7. Idem nº 1, pg. 238.

8. Preterism Justifications (3).
Autor: Kenneth L. Gentry, Jr.
Site: www.postmillennialismtoday.com

9. Idem nº 2.

10. Idem nº 1, pg. 240.

11. Idem nº 1, pg. 241.
12. Idem nº 2.
13. Idem nº 1, pg. 242.
14. Idem nº 1, pg. 246.
15. Idem nº 1, pg. 246.
16. Artigo: Batalhando em Tempos Trabalhosos nos Últimos Tempos
Autor: Frank Brito
Site: www.resistireconstruir.wordpress.com
Data: 18/08/2012
17. Idem nº 1, pg. 248.
18. Idem nº 2.
19. Idem nº 1, pg. 249.

Escatologia como você nunca viu...

Fim dos tempos

Últimos dias

Fim do Mundo

Preterismo

Volta de Jesus

Profecia

Arrebatamento

Escatologia em geral

Apocalipse

Você encontra no mais completo portal sobre preterismo parcial e pós-milenista...



Revista Cristã
Última Chamada



www.revistacrista.org

